

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0720/2024, de 23/10/2024**

**Brejo Grande**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003846/97-51</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Carmo Energy S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Sergipe</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Sergipe</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>13,22 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>12/1969</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>Não há - Rodada Zero</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>01/1970</b>
<b>Término da Produção:</b>	<b>2052 (término da prorrogação)</b>

**Concessionários:**

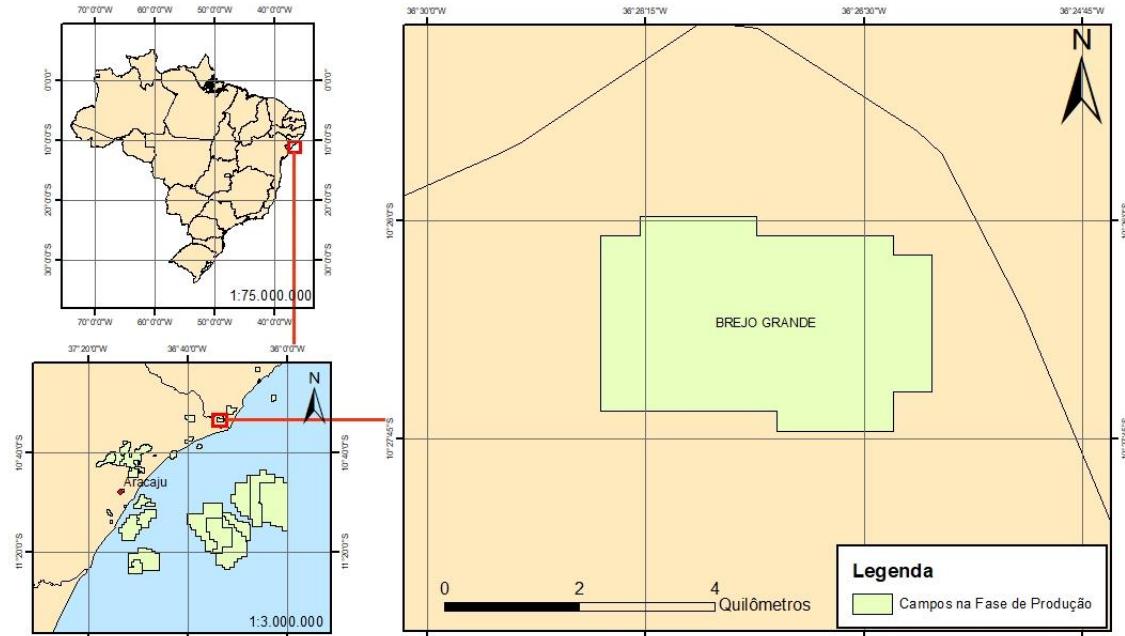
**Participação (%):**

**Carmo Energy S.A.**

**100**

**Localização:** O Campo de Brejo Grande, com Área de Desenvolvimento de 13,22 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia de Sergipe, no município de Brejo Grande, e a cerca de 83 km a nordeste da cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

## Mapa de Localização - Campo de Brejo Grande



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta dos poços é encaminhada, por meio das suas linhas de produção, para o *manifold* da Estação Coletora de Brejo Grande. Após a separação bifásica (gás / fluido) na Estação Coletora de Brejo Grande, o óleo e a água seguem, por carretas, para a Estação Coletora de Jordão (ECOJOR), localizada no Campo de Carmópolis, enquanto o gás natural é comprimido e, na sequência, destinado aos poços injetores do próprio Campo de Brejo Grande. O óleo especificado na ECOJOR é então transferido, por oleoduto, para o terminal de Atalaia, enquanto o excedente de água do tanque de recebimento e do tratador de óleo é enviado para a caixa API, de onde é bombeado para a Estação de Tratamento de Água e Injeção de Bonsucesso (ETAI).

**Número de Poços:**

Poços:	09/2024
Perfurados:	45
Produtores:	02
Injetores:	01

**Geologia da Área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do Campo são arenitos inconsolidados e conglomerados turbidíticos maastrichtiano da Formação Calumbi, com porosidade variando de 16 a 33% e permeabilidade de 750 mD, saturados com óleo de 32 °API. Os mecanismos primários de produção são o gás em solução e o influxo de água e, como método de recuperação secundária, é utilizada a injeção de gás.

Volume “in place”	31/12/2023
Óleo (milhões de bbl)	19,00
Gás Associado (milhões de m³)	150,48

Produção Acumulada:	31/12/2023
Óleo (milhões de bbl)	4,95
Gás Associado (milhões de m³):	218,48

Fonte: BAR/2023

